



INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE PRAGAS E DOENÇAS EM ACESSOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO NO ACRE

CLÉIA FLORENTINO DOS SANTOS¹; GISELLE MARIANO LESSA DE ASSIS²;
RAFAEL DE MELO CLEMÊNCIO³

¹Doutoranda em Agronomia da Universidade Federal do Acre, e-mail: cleia_santos23@hotmail.com

²Pesquisadora da Embrapa Acre, e-mail: giselle.assis@embrapa.br

³Analista da Embrapa Acre, e-mail: rafael.clemencio@embrapa.br

Resumo: *Arachis pintoi* e *Arachis repens* são espécies forrageiras importantes na consorciação de pastagens, sendo fundamental avaliar os acessos coletados. Este estudo objetivou avaliar a incidência e severidade de pragas e doenças em acessos de amendoim forrageiro. Foram avaliados 35 acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma do Amendoim Forrageiro localizado na Embrapa Acre. As avaliações foram realizadas no período seco durante três anos consecutivos. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. As características avaliadas foram incidência e severidade de pragas e doenças, utilizando-se notas de 0 a 10. Foi realizada análise de variância e teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. Observou-se variabilidade genética para incidência de pragas em 2011 e para severidade de pragas em 2012. Para incidência e severidade de doenças, somente não houve variabilidade para severidade em 2013. As médias para incidência de pragas foram 1,09, 5,79 e 3,12 para 2011, 2012 e 2013, enquanto para severidade foram 1,00, 3,91 e 2,02. Para incidência de doenças, as médias foram 2,07, 5,05 e 3,16 para 2011, 2012 e 2013 e para severidade de doenças foram iguais a 1,21, 7,34 e 2,39. Verificaram-se médias mais elevadas no ano de 2012, em que foi possível identificar os acessos com maior ocorrência de pragas e doenças. Os valores médios observados para incidência e severidade de pragas e doenças foram, em geral, baixos, indicando alto potencial de utilização dos acessos avaliados em programas de melhoramento.

Palavras-chave: *Arachis*; Doenças; Pragas.